

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 19

SINICON.ORG.BR

ANO 2023

TÚNEL REI PELÉ

IMPORTANTE OBRA PARA MOBILIDADE
NO DISTRITO FEDERAL

ETERC

SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 19 | SINICON.ORG.BR | ANO 2023

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Rua DEBRET, nº 23, 12º andar, Salas 1201 a 1207, Bairro Centro - Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.030-080
Tel.: (21) 2210-1322

Brasília: SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília/DF, CEP: 70303-900
Tel.: (61) 3223-3161

Bahia: Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores,
Salvador/BA, CEP 41820-020
Tel.: (71) 3450-8542

Goiás: Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design,
sala 2010 - St. Bueno, Goiânia - GO/ CEP: 74230-035
Tel.: (62) 3157-0758

Pernambuco: Rua do Progresso, nº 465, Edifício Villa
Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife/PE, CEP: 50.070-095
Tel.: (81) 3423-9374

SINICON

em revista

- 04 Parceria
- 05 Canal de Denúncias
- 06 Mensagem do Presidente
- 07 Entrevista
- 10 Capa
- 16 Lean
- 19 ESG
- 21 Mineração
- 24 Infracore
- 29 ESG
- 31 Manifesto
- 33 O que o SINICON faz?
- 34 Curtas
- 35 Serviços
- 36 Seja um associado
- 37 Convenções
- 39 Anuncie Conosco



EXPEDIENTE

Presidente
Cláudio Medeiros

Vice-Presidente
Ramon Rocha

Diretora Jurídica
Tatiane Ollé

Diretora Rel. Institucionais
Viviane Nunes

Consultora Jurídica
Renilda Cavalcanti

Secretária do Jurídico
Claudia Crivano

Gerente Adm. Financeiro
Bruno Lamounier

Assessoria Executiva (BA)
Ricardo Avelar

Conselho Diretor

Alexandre da Cunha Guedes Filho
Carlos Nascimento
Daniel Rizzotti de Oliveira
Fernando Carlos Albuquerque Teixeira
Fernando Quintas
Hugo Magalhães
José Maria Magalhães de Azevedo
José Mário de Castilho
Márcio de Souza Perez
Nelson Roberto Requião Moura
Paulo Tessari Coutinho
Paulo Vilela
Raimundo Cruz Nascimento
Roque Manoel Meliandre

Diretorias Regionais

Bahia
Ronald Velame

Goiás
Paulo Vilela

Pará
Carlos Nascimento

Pernambuco
Fernando Teixeira

Sergipe
Raimundo Cruz

Conselho de Ética

Cynthia Teixeira Galvão
Dante Degani
Eduardo Staino
Flavia Gabriela Oyo Franca
Guilherme Luna
Luiz Felipe Seabra
Patrícia Bueno
Rosi Rosa
Tatiane Ollé

Comitê de Relações Trabalhistas
Alexandre Nunes
Coordenador

Comitê Tributário
Hevelyn Cordeiro
Coordenadora

Comitê Jurídico
Cristiano Borges Castilhos
Coordenador

Comitê de Relações Institucionais
Daniel Bógea
Coordenador

Comitê de Inovação e Engenharia

Comitê de Comunicação

Comitê de ESG

Comitê de Crédito à Exportação
Evaristo Pinheiro
Coordenador

Comitê de Garantias e Financiamentos

Grupo de Trabalho BIM
Erik Santos
Coordenador

Grupo de Trabalho Seguro Garantia

Jornalista Responsável
Viviane Nunes
MTB: 41631/SP

Diagramação
VN Comunicação/
Neyre Adriana Almeida

PARCERIAS



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada-Infraestrutura

EMPRESA	OBJETO/CONTRATO
3W INSURANCE SOCIEDADE DE CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	SEGURO GARANTIA
BIS COMUNICAÇÃO VISUAL	CONFEÇÃO DE PLACAS PARA OBRAS
COLÉGIO INTEGRAL	CURSOS E TREINAMENTOS
EQUIPAMENTA	GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
IBMEC	CURSOS E TREINAMENTOS
LEAN INSTITUTE	CURSOS E TREINAMENTOS
MASCARO TOUR	PASSAGENS E VIAGENS
RIGGING BRASIL	CURSOS E TREINAMENTOS
SITECH BRASIL	CURSOS, TREINAMENTOS E PRODUTOS
SODEP	GERENCIAMENTO DE FROTA
SPARK CORRETORA DE SEGUROS	SEGUROS
LASSES SOLUÇÕES LTDA	GESTÃO TRIBUTÁRIA
UVA	CURSOS E TREINAMENTOS
VERUM PARTNERS	CURSOS E TREINAMENTOS
ZIGURAT	CURSOS E TREINAMENTOS
BDC CONSULTORIA	CURSOS E TREINAMENTOS
STAN CONSULTING	CURSOS E TREINAMENTOS
IBDIC	ACORDO DE COOPERAÇÃO
CONEXIG BRASIL	CURSOS E TREINAMENTOS



CANAL DE DENÚNCIAS

Você sabia que o SINICON tem canal de denúncias?
A ferramenta é sigilosa,
imparcial e independente.
As denúncias podem ser
feitas de forma anônima.

Mensagem do Presidente

Na última edição de 2023, nossa publicação Sinicon em Revista traz como matéria da capa o Túnel Rei Pelé, importante obra, para melhorar a mobilidade urbana no Distrito Federal, construído pela ETERC, empresa associada ao SINICON.

Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), concedeu entrevista ao SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura. Ele assumiu em outubro a maior entidade representativa da indústria do país.

Na entrevista, ele comenta que trabalhará em conjunto com o setor público nas áreas de inovação, tecnologia, descarbonização, modernização da infraestrutura, redução de custos, reformas estruturais, inserção nas cadeias globais de valor, incentivo aos investimentos e ao crédito, e qualificação profissional.

O artigo sobre Lean Construction, explica como seu uso é fundamental na etapa de mobilização, para um bom início e, conseqüentemente, uma boa condução e execução da obra.

Pelo 10º ano consecutivo, a OEC recebe o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa da GVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas) para registro e publicação de Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

A MOVAG, uma empresa do Grupo Andrade Gutierrez focada na prestação de serviços para mineração e operação de mina, assinou, no final de agosto, um acordo estratégico com a XCMG, para desenvolver soluções competitivas para os clientes e alavancar o crescimento de ambas as empresas no setor.

O artigo do Infracore, escrito por Fernanda Tauffenbach, fala sobre o uso de tecnologias, como parte importante da jornada de Transformação Digital em projetos.

E a Engibras apresenta seu programa de inclusão, voltado à inclusão da mulher, no mercado de trabalho.

No mais, terminamos 2023 com a esperança de 2024 seja um ano profícuo, com muitas realizações. Boa leitura!

Cláudio Medeiros

Presidente do SINICON



Arquivo Pessoal

Ricardo Alban, presidente da CNI, fala sobre sua atuação frente à entidade

O empresário assumiu a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI) em outubro, para o biênio 2023-2027. Ele foi presidente da Federação das Indústrias da Bahia.

Na sua posse, diversas autoridades es

SINICON (S): O Senhor acaba de assumir a Presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e conduzirá os rumos da entidade no período 2023-2027. Quais as prioridades da sua gestão para o crescimento sustentável da indústria brasileira?

Ricardo Alban (RA) Teremos muito trabalho pela frente. Depois de anos de estagnação, temos talvez a última oportunidade dessa geração de revitalizar o setor industrial, fortalecê-lo e contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do país. Neste momento de digitalização da economia e de imensas preocupações com as mudanças climáticas, a prioridade deve ser trabalhar em conjunto com o setor público nas áreas de inovação, tecnologia, descarbonização, modernização da infraestrutura, redução de custos, reformas estruturais, inserção nas cadeias globais de valor, incentivo aos investimentos e ao crédito, e qualificação profissional.

Esses e outros assuntos são de extrema relevância para o avanço do Brasil. Nossas atenções devem estar voltadas para as demandas da economia verde, aproveitando o imenso potencial que o país tem com seus recursos naturais abundantes e sua matriz energética limpa. Isso é crucial para o desenvolvimento sustentável do país.

S: Com o advento das novas tecnologias, o senhor tem defendido a neointustrialização. Como isso será possível num país com tantos gargalos estruturais por resolver?

RA: A neointustrialização implica aproveitarmos as oportunidades que o mundo está gerando para modernizar a nossa indústria, renovar o parque industrial, aperfeiçoar os processos produtivos, aumentar a produtividade e crescer num ritmo mais vigoroso. Claro que isso depende de melhorarmos o ambiente de negócios, com a retirada definitiva de vários obstáculos crônicos ao crescimento da economia.

Esses entraves já nos atrapalham há décadas, impedindo o nosso progresso. Estamos avançando, ainda numa velocidade aquém do desejado, nas reformas que podem modificar esse panorama adverso. Fizemos a reforma previdenciária, a trabalhista e, agora, finalmente parece que vamos deslanchar a modernização do sistema tributário brasileiro, que é um dos maiores empecilhos ao crescimento. Precisamos combater a burocracia e o Custo Brasil, que retira R\$ 1,7 trilhão das empresas brasileiras todo ano. É muito difícil crescer com todos esses entraves.

“ Estamos avançando ainda numa velocidade aquém do desejado, nas reformas que podem modificar esse panorama adverso. **”**

Foto: Divulgação



Ricardo Alban, presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria

S: O setor de construção pesada movimentava mais de 60 setores econômicos, entretanto vive um período de baixa histórica dos investimentos públicos. Como a CNI pode contribuir para resolver esse problema?

RA: Temos que trabalhar para aumentar os investimentos na economia, tanto os públicos quanto os privados. Os projetos do setor público estão enfrentando uma certa estagnação por causa dos desacertos na política fiscal. É preciso reestruturar o Estado brasileiro, fazendo uma reforma administrativa, para que os recursos sejam canalizados menos para o custeio da máquina pública e mais para investimentos em projetos que tenham o poder de alavancar o crescimento. .

O setor de construção pesada, por sua grande capacidade de criar empregos e de catapultar outras atividades econômicas, é fundamental e precisa ser incentivado. Vamos trabalhar com os representantes desse segmento para propormos ao governo as medidas corretas para a expansão dessa indústria.

S: Na última campanha eleitoral, a política de crédito à exportação de bens e serviços foi alvo de críticas. Como a CNI pretende apoiar a retomada desse importante instrumento de fomento e de desenvolvimento da indústria nacional?

RA: Os instrumentos públicos de crédito ao comércio exterior são importantes e precisam ser reforçados. O sistema de financiamentos e garantias às exportações precisa ser renovado, buscando maior harmonia com as regras e os padrões internacionais, a simplificação de sua governança e a facilitação operacional. É preciso pensar em outras fontes de recursos além do aporte de dotações orçamentárias. Também é necessário atrair capitais de bancos privados nacionais e estrangeiros ou de agências de crédito e fomento em todo o mundo, reduzindo a nossa dependência em relação ao sistema de crédito oficial. Para o bom funcionamento do comércio exterior brasileiro, é essencial contar com um seguro

de crédito com lastro financeiro efetivo de modo a absorver eventuais perdas nas operações de compra e venda de produtos e serviços. Certamente, vamos discutir esse assunto com o governo.

“ O sistema de financiamentos e garantias às exportações precisa ser renovado, buscando maior harmonia com as regras e os padrões internacionais, a simplificação de sua governança e a facilitação operacional.

S: Em agosto, o governo federal lançou o Novo PAC, prometendo triplicar os investimentos em infraestrutura. Qual a sua avaliação sobre esse instrumento de política pública?

RA: O Novo PAC foi um passo importante para o avanço da infraestrutura brasileira, pois tem como objetivo principal expandir os investimentos no setor, priorizando parcerias do governo com a iniciativa privada e a conclusão das obras paradas em todo o país. É preciso pelo menos dobrar ou triplicar os investimentos em infraestrutura, que não chegaram a R\$ 200 bilhões na última década, para revertermos o grave déficit de infraestrutura no Brasil.

Sem uma infraestrutura moderna e eficiente, não conseguiremos competir em igualdade de condições no mercado global. A infraestrutura deficiente encarece nossos produtos. É necessário ampliar a participação do setor privado nessa área, por meio de parcerias público-privadas e concessões. Também precisamos ter a convicção de que obras paralisadas são um verdadeiro sorvedouro de recursos públicos, que não trazem benefícios concretos para a sociedade. É preciso atacar esses problemas.

“ Sem uma infraestrutura moderna e eficiente, não conseguiremos competir em igualdade de condições no mercado global. A infraestrutura deficiente encarece nossos produtos.

S: Se tudo ocorrer como planejado, em 2024 o Brasil retomará sua espiral de crescimento. Seguramente, qualificar mão de obra será fundamental para assegurar essa recuperação. O senhor teve uma experiência muito bem-sucedida com o CIMATEC, na Bahia, uma referência nacional em qualificação profissional e inovação. Como a CNI pode apoiar nesse tema?

RA: Muitas vagas no mercado de trabalho deixam de ser ocupadas por falta de mão de obra qualificada. A CNI, por meio do SESI e do SENAI, está totalmente voltada para a melhoria da educação básica e da qualificação profissional no país. A educação técnica e profissional é um verdadeiro passaporte para a cidadania das camadas menos favorecidas da sociedade. Quem tem um diploma do SENAI tem mais chances de vencer na vida, obter uma vaga no mercado de trabalho, que proporcione uma boa renda e boas condições de vida para sua família. Investir na qualificação profissional e na inovação é fundamental para a nossa economia ser mais produtiva e competitiva. Também é uma das melhores políticas sociais que podemos ter, pois prepara os nossos jovens para um futuro de mais oportunidades. Pretendemos ampliar as ações da CNI, do SESI e do SENAI na educação básica e na educação técnica e profissional.

S: Em sua posse, o senhor ressaltou a necessidade de aumentar a presença feminina em posições de liderança no setor industrial? Como pretende tornar isso uma realidade?

RA: Além de ser uma medida de equidade social, a diversidade no ambiente de trabalho a diversidade no ambiente de trabalho beneficia a produtividade das empresas, que só têm a ganhar com a multiplicidade de

visões sobre os assuntos que envolvem as rotinas do trabalho e da produção. Precisamos criar condições para as mulheres ocuparem mais espaço nas indústrias, em especial nos cargos de chefia e de liderança empresarial. A CNI criou o Fórum Nacional da Mulher Empresária, que continuará contando com todo o nosso apoio. Vamos contribuir com o fortalecimento dos mecanismos e das políticas que promovam a diversidade, a equidade e a inclusão nos ambientes de trabalho. As empresas estão cada vez mais conscientes dessa necessidade. A força da mulher é fundamental para o crescimento da economia brasileira.

“ Vamos contribuir com o fortalecimento dos mecanismos e das políticas que promovam a diversidade, a equidade e a inclusão nos ambientes de trabalho (...)
A força da mulher é fundamental para o crescimento da economia brasileira.

CAPA



TÚNEL REI PELÉ,
importante obra na cidade
de Taguatinga/DF,
proporcionou agilidade ao
trânsito e fluidez nos
percursos entre Brasília e
Ceilândia.

Esperado há mais de 30 anos pela população, o projeto adotado partiu da premissa de que o espaço disponível para a circulação de automóveis poderia ser menor, reduzindo consideravelmente a poluição visual e sonora no centro, de modo a reservar mais a área de circulação para o transporte público e para pedestres.

“A construção do túnel Rei Pelé é a concretização de um sonho da população de Taguatinga. Há muito tempo essa obra era tratada como lenda urbana. Nós, então, sob a liderança do governador Ibaneis Rocha, tiramos esta obra do papel e, com muito trabalho e dedicação de todos os envolvidos, a transformamos em realidade”, explicou o Secretário de Obras do Distrito Federal, Luciano Carvalho.

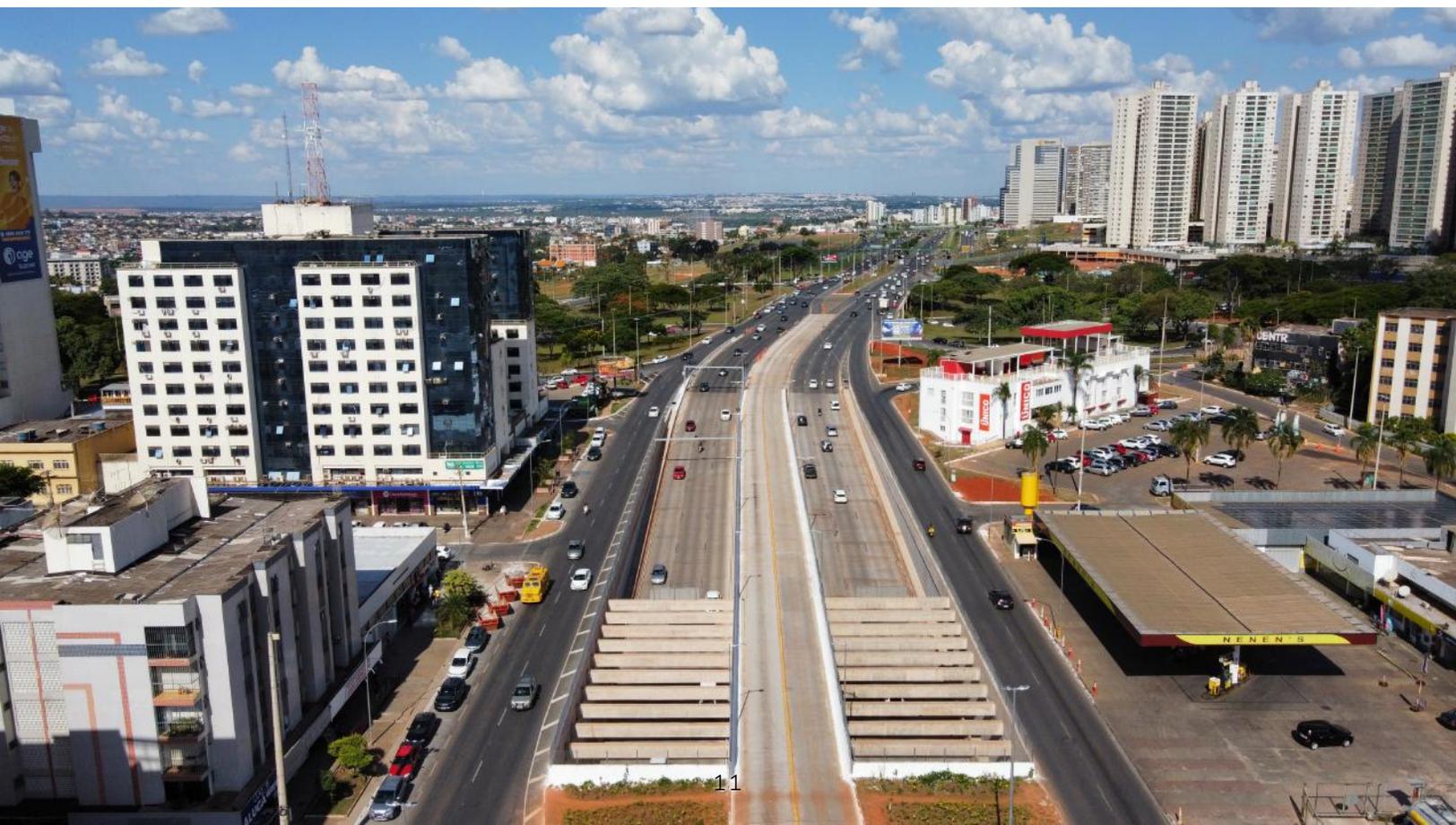
Carvalho destacou que o túnel Rei Pelé reduziu em cerca de 45 minutos o tempo de deslocamento dos motoristas, que precisavam trafegar pelo centro de Taguatinga. “Hoje, o cenário é outro. Quem precisa acessar o comércio, se desloca pela avenida Central com trânsito livre, sem os costumeiros engarrafamentos.

Para quem segue da Elmo Serejo para o Plano Piloto ou da EPTG para Ceilândia, as três faixas de rolamento em cada sentido do túnel garantem fluxo contínuo”.

O Túnel Rei Pelé foi executado na Avenida Central, pelo Consórcio Novo Túnel composto pelas empresas Eterc Engenharia e Trier, com extensão de 950 metros, na seção transversal, com três faixas em cada sentido, paralelo ao sistema de metrô. A realização da obra foi em 30 meses, gerando cerca de 2,5 mil empregos diretos e indiretos.

Para a implantação do túnel rodoviário, concebida pelo projeto básico, a opção construtiva foi a de paredes diafragma moldadas in loco, dimensionadas com 50 centímetros de espessura, com cobertura de uma laje de concreto armado com 1 metro de espessura, para absorver a carga de recobrimento de solo de, no mínimo, 2 metros. Tendo sido executada com escavação invertida.

Visão aérea do acesso ao Túnel na Avenida Central





O projeto também previu a construção do boulevard, área composta por faixas exclusivas executadas em pavimento rígido para o transporte coletivo, estação central para os passageiros, calçadas amplas e acessíveis, ciclovia, iluminação pública em LED, além de paisagismo e um memorial em homenagem ao Rei Pelé e aos trabalhadores que não mediram esforços em transformar o túnel em realidade.

O Túnel Rei Pelé evita a passagem no centro da cidade de Taguatinga dos veículos particulares com destino entre Brasília e Ceilândia, não havendo as paradas semafóricas, estes passam pelo Túnel na parte interior, na superfície ficam as faixas exclusivas dos ônibus, ciclovias, pedestres e acesso ao comércio local.



Concretagem do pavimento superior na passagem da Avenida Sandu

Eterc comprometida com o ESG - A obra contou com atividades voltadas exclusivamente ao atendimento das práticas ESG.

Na questão ambiental, com gestão de resíduos com metas de reutilização na própria obra e constituição de parcerias com cooperativas para reuso de madeira (Sonho de Liberdade formada por pessoas advindas do sistema prisional), reciclagem de resíduos eletro e eletrônicos (Programando o Futuro que fornece equipamentos às escolas públicas); conscientização de cuidados ambientais e consumo consciente, por meio do incentivo ao uso de copos reutilizáveis e individuais; palestras constantes e campanhas com distribuição de cartilhas de orientação às ações e atividades envolvendo a família com o objetivo de formar uma cultura de preservação ambiental.



Obra em execução seguindo os critérios de segurança

CAPA



No social, foram feitas várias campanhas para envolvimento dos colaboradores. As atividades foram voltadas à saúde mental, com foco em gatilhos que levam ao vício e agressividade. Dando destaques ao mês de setembro, a empresa aderiu à campanha Setembro Amarelo com apresentação de peça teatral. Em novembro, o tema foi prevenção do câncer de próstata.

Também foram realizadas campanhas para arrecadação de cestas básicas para doação em eventos de comemoração ao Dia das Crianças e Natal. Os participantes do Centro da Juventude da Ceilândia puderam conhecer as atividades profissionais desempenhadas e as qualificações necessárias para despertar o interesse no futuro profissional dos jovens.

Na Governança/Compliance, palestras de conscientização e ações para implantar o respeito à dignidade no ambiente de trabalho com respeito à diversidade, incluindo ações de divulgação de Código de Conduta, que incluíram durante as eleições normas para coibir disputas partidárias e conflitos. A empregabilidade de mulheres na obra também foi destaque.

A obra Túnel Rei Pelé se tornou um marco no Distrito Federal e ficará na história de todos que fizeram parte dela e não será esquecido, pois o GDF, em homenagem aos trabalhadores que responsáveis por erguer este monumento, nomeou cada um deles em placas instaladas no Memorial Túnel Rei Pelé com a mensagem "Gratidão e respeito por quem fez parte dessa história!".



Homenagem aos trabalhadores da obra



SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

Clique e acesse agora:



/siniconsindicato



/siniconsindicato



@Sinicon_



@siniconsindicato



SINICON SINDICATO



(61) 3223-3161

MOBILIZE COM EFICIÊNCIA

5 dicas sobre como as construtoras podem ser beneficiar com o lean construction numa etapa crucial para o sucesso das obras

Se sua construtora já participou de concorrências quase intermináveis, processos de negociações maçantes e duradouros, venceu o pleito e depois se deparou com a extrema urgência e ansiedade pela rápida mobilização exigida pelo cliente, bem-vindo ao cenário atual da construção pesada.

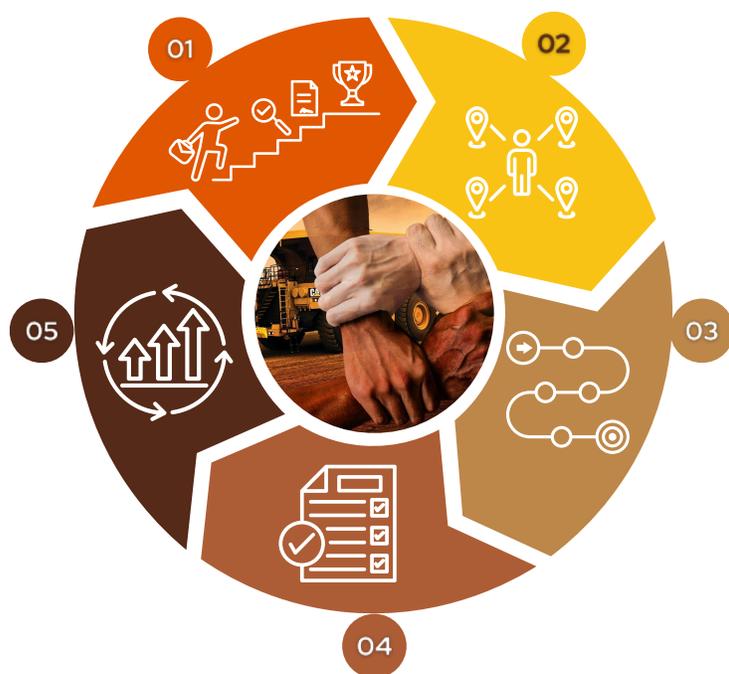
A mobilização é uma etapa fundamental para um bom início e, conseqüentemente, uma boa condução e execução da obra. O que se percebe na prática é que, de certa forma, algumas construtoras não dão a devida importância a essa etapa. Isso por vezes tem gerado

desconforto com clientes e atrasos nos inícios das obras.

O *Lean Construction* é um modelo de gestão bastante associado à etapa de execução da obra. Porém, pode apoiar desde a fase de engenharia até a entrega final. Em especial, o lean pode tornar a mobilização mais eficiente ao utilizar e adaptar práticas e conceitos para essa etapa da obra.

Neste contexto, veja a seguir cinco dicas lean de como se beneficiar, na prática:

5 DICAS DO LEAN CONSTRUCTION



01 Envolver as áreas em um planejamento colaborativo e visual:

A utilização da ferramenta pull planning para essa etapa pode auxiliar na definição e na revisão de atividades, com a forte participação de outros setores (suprimentos, engenharia, planejamento, produção, qualidade etc.). Dessa forma, podem ser estabelecidos planos de ações visuais e definidas restrições com datas, responsáveis e prioridades. O envolvimento de vários participantes nessa etapa ajuda a entregar um planejamento mais assertivo e a aumentar o nível de comprometimento de todos nas entregas parciais e finais dessa etapa.

02 Defina rotinas lean para controlar a mobilização:

Algumas rotinas do *Last Planner System* também podem ser aplicadas para essa etapa

da obra. A rotina de *Look ahead* se aplica com horizonte de visão entre seis e oito semanas para mapear e eliminar as restrições. Isso demanda encontros semanais para checagem de status, entendimento das novas restrições e acionamento da cadeia de ajuda, caso não consigam resolver as restrições.

O planejamento semanal e o Gerenciamento Diário (GD) são rotinas aplicáveis também a essa etapa. Nela, a participação do time do projeto é essencial para alinhamentos, priorização e definições das atividades que serão entregues dentro da semana seguinte e causas de não cumprimentos das atividades da semana anterior. O GD apoia na resolução rápida de problemas com uma reunião diária de 15 minutos.

03 Estabeleça um plano de suprimentos puxado pelas diretrizes do planejamento da obra:

A elaboração do plano de suprimentos deve estar totalmente conectada ao planejamento da obra, pois na etapa de mobilização há um esforço e demanda alta da equipe de suprimentos. Portanto, é necessário esse alinhamento entre ambos os setores. Desde EPIs, mão de obra própria, terceiros, equipamentos, materiais, ferramentas... são recursos e insumos que se não estiverem na obra no momento correto vão atrapalhar a execução. Pensar na execução das estruturas, de canteiro e auxiliares, é fundamental. Porém, também é importante garantir esses insumos *just-in-time* na obra.

01 **Padronize seu processo de mobilização:**

Muitas empresas acabam adotando diferentes processos, tipos de canteiros, equipamentos e estruturas para diferentes obras. Isso dificulta a repetitividade e geração de aprendizados para novas obras. Boas práticas de construtoras que investiram no pensamento lean mostram que a padronização de kits de mobilização, de equipamentos, estruturas e materiais, juntamente com a definição de equipes internas dedicadas e rotativas para realização dessa etapa, tem aumentado a eficiência na mobilização.

03 **Promova hansei para apoiar a melhoria contínua das próximas mobilizações:**

Algumas empresas fazem melhorias com relação as mobilizações. Porém, pouquíssimas fazem algo estruturado para aproveitar os aprendizados de uma obra e melhorar os projetos seguintes. Por meio de um hansei (feedbacks para melhorias) bem elaborado, sistematizado e com um bom plano de disseminação para outras obras que estejam próximas de começar, é possível promover a melhoria contínua nessa etapa

Mobilizando com eficiência

Em resumo, para garantir uma mobilização eficiente e bem-sucedida nas obras é essencial que as construtoras adotem práticas do Lean Construction. Desenvolver um ambiente colaborativo, rotinas de planejamento e controle semanais e diários, um forte alinhamento entre planejamento e suprimentos, a padronização do trabalho e logística, juntamente com uma cultura

de aprendizado contínuo, são as chaves para superar os desafios da mobilização e assegurar o sucesso dos projetos. Ao adotar essas estratégias, as construtoras podem não apenas atender às demandas atuais dos clientes de forma eficaz, mas também melhorar constantemente seus processos para projetos futuros

SOBRE OS AUTORES



Renato Mariz

Gerente de Projetos no
Lean Institute Brasil.



FOTO: CANVA

OEC É RECONHECIDA COM O SELO OURO DO GHG PROTOCOL

Pelo 10º ano consecutivo a OEC recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa da GVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas) para registro e publicação de Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), através de uma plataforma de Registro Público de Emissões.

Desde 2010, a empresa publica de forma transparente os inventários de GEE de todas as suas operações, tanto no Brasil quanto no exterior. Com a distinção, a empresa reforça sua convicção de que a gestão dos pilares ambientais, sociais e de governança (ESG) é crucial para sua operação e pleno atendimento às suas políticas internas.

Esta é a 13ª edição do selo, certificando a integralidade e relevância dos processos, verificados por uma terceira parte independente,

reforçando o compromisso e a integridade da empresa no monitoramento e redução das emissões de GEE.

Segundo Alexandre Baltar, Diretor de ESG na OEC e Novonor, a sustentabilidade é mais do que uma prática para a OEC, é um pilar da Nossa Cultura que direciona e permeia suas ações e materializa nossa contribuição para um futuro mais sustentável e equitativo. “O compromisso com a gestão de nossas emissões e a transparência na publicação dos inventários de GEE nos permitem atuar assertivamente na estratégia de descarbonização da empresa. Atualmente estamos trabalhando com gestão de frota, biocombustíveis e eficiência energética, assim como utilização de insumos menos carbono-intensivos, especialmente nas cadeias do aço e cimento”, afirma.

Sobre o GHG Protocol

O Programa Brasileiro GHG Protocol estimula a cultura corporativa em favor da elaboração e publicação de um inventário de emissões dos GEE. O objetivo do programa é promover, por meio de engajamento e capacitação técnica e institucional, uma cultura corporativa de caráter voluntário para a identificação, cálculo e a elaboração de inventários de emissões de substâncias gasosas naturalmente presentes na atmosfera e que absorvem parte da radiação infravermelha emitida pelo Sol e refletida pela superfície terrestre, dificultando o escape desta radiação para o espaço.

O GHG Protocol estabelece estruturas padronizadas globais e abrangentes para medir e gerenciar as emissões dos gases em operações dos setores público e privado, cadeias de valor e ações de mitigação. Com base em uma parceria de 20 anos entre o World Resources Institute (WRI) e o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), o GHG Protocol trabalha com governos, associações industriais, ONGs, empresas e outras organizações.

*Imagem: Reprodução Imagem de Jcomp no Freepik





Máquina da XCMG em operação em obra da Andrade Gutierrez

MOVAG E XCMG ASSINAM ACORDO ESTRATÉGICO PARA ATUAÇÃO E CRESCIMENTO NO MERCADO DE MINERAÇÃO NO BRASIL

A partir do primeiro semestre de 2024, clientes da Andrade Gutierrez do mercado de mineração vão contar com equipamentos de alta performance da terceira maior fabricante do setor no mundo

A MOVAG, uma empresa do Grupo Andrade Gutierrez focada na prestação de serviços para mineração e operação de mina, assinou, no final de agosto, um acordo estratégico com a XCMG, terceira maior fabricante de equipamentos do mundo, buscando desenvolver soluções competitivas para os clientes e alavancar o crescimento de ambas as empresas no setor.

A cerimônia de assinatura do acordo foi realizada no escritório da Holding do Grupo Andrade Gutierrez, em São Paulo. Diversas lideranças das empresas estiveram presentes no evento, com destaque para a participação do Chairman da XCMG, Mr. Yang

Dognsheng e o CEO da Andrade Gutierrez Engenharia, João Martins.

O acordo estabelece uma série de ações estratégicas e táticas de colaboração para fortalecer a competitividade, performance e capacidade de mobilização em operações que demandem equipamentos de grande porte (escavadeiras, caminhões fora de estrada, entre outros), além do desenvolvimento em conjunto de soluções para descarbonização e transição energética no setor.

Esta parceria é uma alavanca de crescimento para ambas as empresas, como destaca o CEO da Andrade Gutierrez, João Martins: “estamos otimistas com esta aproximação estratégica com a XCMG, que representa um marco significativo em nossa busca por excelência na indústria de mineração. A parceria na área de equipamentos de grande porte vai impactar positivamente os nossos resultados, melhorando nossa capacidade de oferecer soluções de alta performance e competitividade aos nossos clientes através da MOVAG, nossa empresa especializada no segmento de operação de mina”.

Outro destaque do acordo são as condições que vão garantir maior agilidade na mobilização e prontidão dos equipamentos. O fornecimento inicial será

através de caminhões fora de estrada XDE130, de 130 toneladas, e escavadeiras XE2000, de 200 toneladas, com previsão de chegada para o primeiro semestre de 2024.

Faz parte da estratégia da XCMG reforçar sua atuação no mercado de mineração com portfólio de produtos, com escavadeiras de até 700 toneladas e caminhões fora de estrada de até 400 toneladas, visando alcançar a liderança global no fornecimento de máquinas e equipamentos. “Estamos ampliando a nossa atuação com fornecimento de equipamentos de maior porte para a MOVAG e acreditamos que essa parceria vai colaborar para atingirmos nossos objetivos no mercado brasileiro”, destaca Mr. Yang, Chairman do grupo XCMG.

www.andrade.com.br

Operação Andrade Gutierrez



CONSTRUINDO O FUTURO

SOBRE A AG

Com mais de 75 anos de história, a Andrade Gutierrez já executou mais de mil projetos no Brasil e no mundo nos mercados de Energia, Óleo e Gás, Infraestrutura e Mineração, e se consolida como uma das maiores empresas de Engenharia de grande porte e alta performance, nacional e internacionalmente.

SOBRE A XCMG

A XCMG é a 3ª maior fabricante de equipamentos de construção do mundo e busca crescimento no mercado de mineração brasileiro, trazendo alternativas e diferenciais competitivos para se posicionar no mercado.





TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS EM PROJETOS

Historicamente, as indústrias responsáveis por grandes projetos têm sido reconhecidas por manter práticas mais tradicionais, conservadoras e avessas ao risco em relação a projetos. Como resultado desta cultura, observa-se em todo o mercado uma baixa maturidade digital, que acaba por posicionar os setores de projetos muito atrás de outras indústrias. Seguimos rumo a uma nova era em projetos mais eficaz, ágil e conectada. Essas tendências não só promovem eficiência, redução de custos e tomada de decisões mais estruturadas, mas também permitem uma colaboração global mais eficaz transformando a forma como concebemos, planejamos e executamos projetos. Contudo, mais importante do que adotar novas tecnologias, é saber quais devem ser selecionadas a fim de gerar resultados em toda a cadeia de valor. Tão importante quanto selecionar as tecnologias mais adequadas para cada contexto, é desenvolver as habilidades digitais dos colaboradores, a fim de promover o ambiente ideal para que a transformação digital realmente aconteça.

Embora observe-se uma crescente tendência do mercado a investir em transformação digital e a estabelecer uma estratégia de dados, a indústria – e em especial a área de projetos – tem encontrado dificuldades quando se trata de obter resultados claros destas ações, a fim de destacar ganhos de eficiência e de outros aspectos relacionados ao

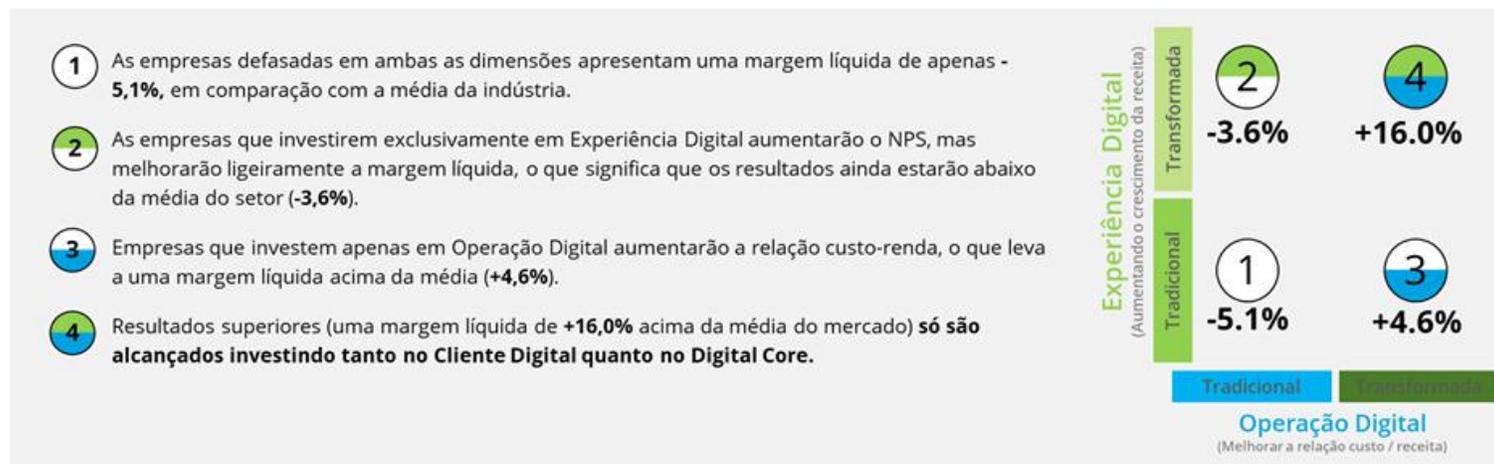
desempenho dos projetos. Algumas razões que contribuem para esse cenário:

- 1- Focam na tecnologia e não nos problemas de negócio
- 2- Trabalham em silos e concentram-se apenas em uma parte do ciclo de vida do projeto
- 3- Não entregam uma operação totalmente digital
- 4- Omitem-se em relação à mudança cultural



Fonte: Digital Capital Projects: The capital project of the future | Capital project insight (Deloitte)

Há evidências claras que o investimento em transformação digital compensa em termos de receita líquida futura. Segundo pesquisa do MIT Centro de Pesquisa de Sistemas de Informação (Figura 3):



Tendências tecnológicas

O uso de tecnologias é uma parte importante da jornada de Transformação Digital em projetos. Esta escolha representa uma mudança paradigmática em todas as fases de projetos, impactando a forma como o projeto é desenvolvido, construído, operado e descomissionado.

Quando olhamos da perspectiva da organização, a integração de dados é um dos principais desafios na adoção de novas tecnologias para a solução de problemas em projetos. Deste modo, é necessário que as empresas compreendam a importância de certos esforços, tais como:

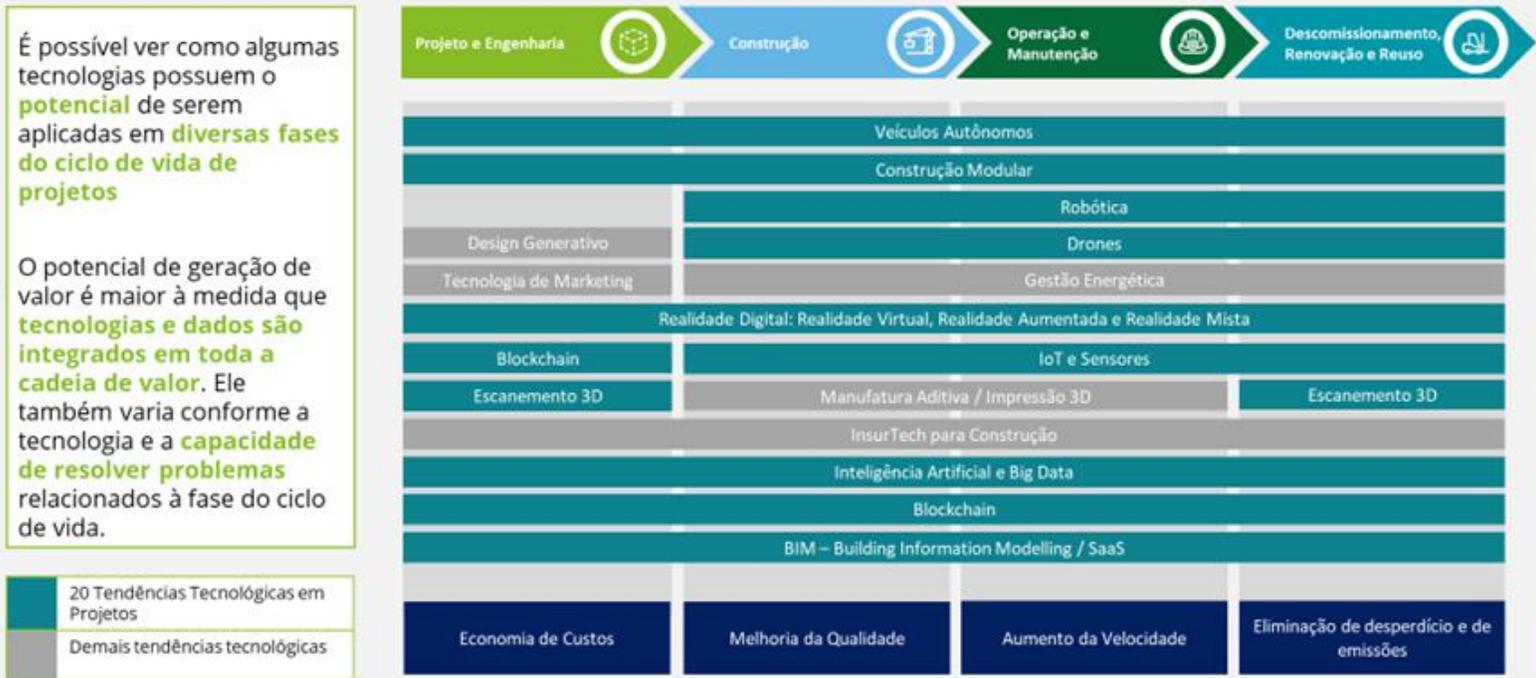
- A estruturação de dados: Identificação, coleta e organização de dados que garantam a qualidade da informação no tratamento de dados;
- A atualização da infraestrutura: Disponibilização de uma infraestrutura de dados que permita o compartilhamento e análise dos dados na velocidade e disponibilidade desejada;
- A integração dos dados em toda a cadeia de valor: O desenvolvimento de habilidades que permitam a utilização de dados para a solução de problemas de negócio e o uso assertivo de dados na tomada de decisão.

O dilúvio de tecnologias já é uma realidade nos negócios e para projetos não é diferente. Muito embora diversas tecnologias sejam promissoras para transformação, a liderança precisa confrontar a complexidade a fim de unir esforços em direção a um objetivo comum. Neste cenário, é importante compreender a conexão entre as diversas tecnologias a fim de criar uma rede capaz de responder aos problemas de negócio. A combinação de expertises entre duas ou mais tecnologias é capaz de fornecer a estrutura ideal para gerar soluções inovadoras.

Com base em alguns estudos publicados pela Deloitte, mapeamos 20 tecnologias (Figura 4) que estão solucionando problemas nas quatro principais fases do ciclo de vida de projetos: Design, Financiamento e Aquisição; Construção; Gestão de Operações e Ativos; Descomissionamento.

Apesar da escala e da complexidade, é possível desenhar uma jornada de adoção sistêmica de tecnologias ao longo do ciclo de vida de projetos, desenvolvendo pessoas e habilidades para desbloquear o potencial de transformação em todo o segmento.

Figura 4: 20 tecnologias que estão solucionando problemas



Na hora de decidir quais tecnologias adotar ou em quais investir é normal que surjam perguntas como:

- Como discernir tecnologias passageiras das que são, de fato, comercialmente viáveis?
- Como preparar os negócios para que a incorporação de tecnologias não aconteça cedo demais ou tarde demais?
- Como avaliar o risco em cada um dos casos?

Algumas tecnologias têm ganhado destaque no ambiente de controle de projeto e merecem ser mais bem exploradas:

- Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT) para a automação de tarefas complexas e coleta/análise de dados em tempo real
- Realidade Aumentada e virtual (AR / VR) para melhorar a visualização e colaboração em projetos

- Digital Twin para captura, análise, simulação e previsão de eventos e comportamentos em tempo real

A automação e a análise de dados emergem como pilares essenciais para impulsionar a eficiência e aprimorar a tomada de decisões em projetos. A automação permite a execução de tarefas repetitivas e demoradas de forma rápida e precisa, liberando recursos humanos para focar em atividades de maior valor agregado. Além disso, a coleta de dados em tempo real por meio de sensores IoT e outras fontes fornece uma visão abrangente do progresso do projeto e das condições em tempo real.

Isso não apenas acelera a identificação de desvios e problemas potenciais, mas também facilita a tomada de decisões informadas. A análise de dados avançada permite a identificação de tendências, previsão de cenários e otimização de recursos. Como resultado, gestores de projeto e equipes podem tomar decisões mais ágeis e embasadas em

dados, reduzindo riscos e aprimorando o desempenho global do projeto. A sinergia entre a automação e a análise de dados está transformando a maneira como os projetos são executados, tornando-os mais eficientes, adaptáveis e orientados por informações precisas.

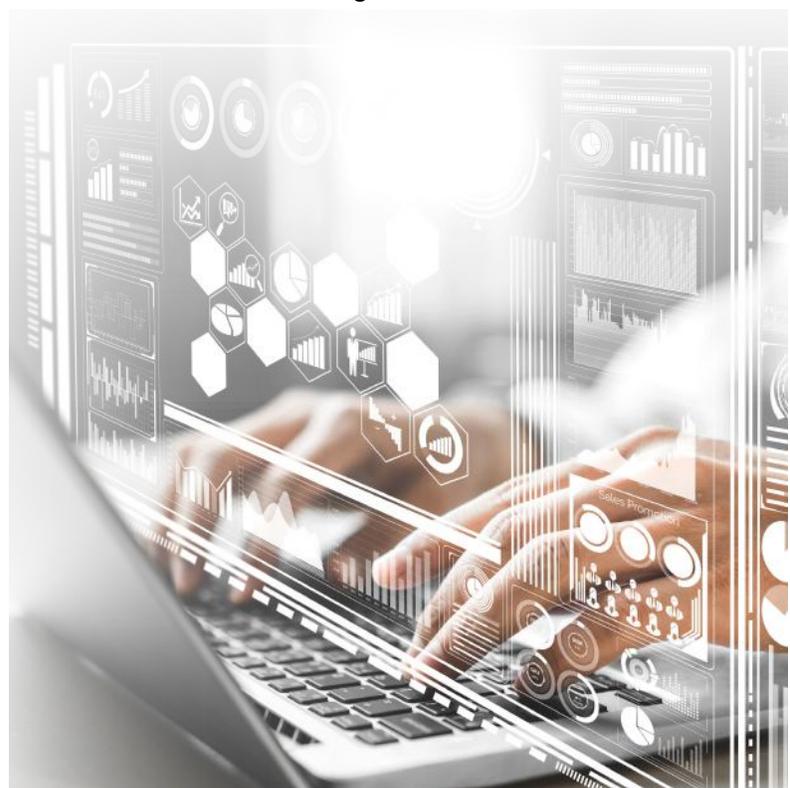
A digitalização está redefinindo a colaboração global e impulsionando a agilidade em projetos. Com a tecnologia como facilitadora, as equipes de projeto podem colaborar em tempo real, independentemente da sua localização geográfica.

A comunicação instantânea e o compartilhamento de dados em nuvem possibilitam uma colaboração mais eficaz e dinâmica, integrando membros de equipes de diferentes partes do mundo. Isso acelera a troca de informações, reduz a dependência de reuniões físicas e possibilita decisões mais rápidas, tornando o processo de projeto mais ágil. Além disso, a digitalização permite uma análise em tempo real dos dados do projeto, tornando possível identificar problemas e oportunidades instantaneamente. As equipes podem responder rapidamente a desafios imprevistos e ajustar suas estratégias de projeto de forma ágil. No entanto, com essa crescente colaboração global, surgem desafios relacionados à segurança cibernética e à proteção de dados, que precisam ser abordados com políticas e tecnologias robustas de segurança. Em resumo, a digitalização cria um ambiente de colaboração global mais ágil, permitindo que projetos sejam executados com maior eficiência e adaptabilidade, mas também exige um foco contínuo na segurança e proteção de dados para garantir o sucesso e a confiabilidade das operações.

A aplicação de Digital Twins em projetos relaciona-se, principalmente, a possibilidade de criar réplicas virtuais de objetos, projetos e processos reais e conectá-las em tempo real aos seus correspondentes físicos, permitindo a captura, análise, simulação e previsão de eventos e comportamentos do sistema.

Por conta disso, essa tecnologia tem um amplo potencial de transformar o contexto de projetos, pois os modelos virtuais de ativos podem ser usados para obter dados preditivos e em tempo real sobre o desempenho do sistema. Deste modo, o uso de Digital Twins pode reduzir significativamente os custos e riscos associados às estratégias de construção, manutenção e otimização de desempenho, além de permitir a melhoria de processos e a geração de novas oportunidades de negócio.

Ao criar correspondentes digitais de ativos físicos, os gêmeos digitais também vão evoluindo da mesma forma que os seus correspondentes físicos. Durante a fase de projeto, um Digital Twin nasce quando BIM é criado. Durante a construção, o Digital Twin permite verificar se o sistema físico está acompanhando e coincidindo com as estimativas do modelo digital. Já na operação e na manutenção, o correspondente digital fornece dados e análises que auxiliam diversos stakeholders na tomada de decisão baseada em dados. A informação fornecida em tempo real pode ser de diversas naturezas distinta, incluindo dados sobre o movimento de veículos e de pessoas, a temperatura e a qualidade do ar, o consumo de energia, entre outros.



Reflexão

Pode-se perceber que a Inteligência Artificial possui um papel importante em Projetos, tanto na sua aplicação direta como na integração com várias outras frentes tecnológicas. Algumas aplicações de IA já estão mais maduras, podendo ser adotadas para gerar valor de curto prazo. Por outro lado, é importante explorar e experimentar essa tecnologia a fim de desbravar o potencial de disrupção que ela representa para Projetos.

Como uma das fortes integrações da Inteligência Artificial para projetos, observa-se a conexão com soluções de Digital Twin e VR/AR afim de gerar simulações de modelos e protótipos, permitindo uma análise inteligente dos dados trafegados.

Outro ponto que chama a atenção é que, ao analisar as macro tendências, pode-se observar que as tecnologias podem ser utilizadas para resolver diversos problemas do setor, como por exemplo: uso de Digital Twin para navegação em construções, reduzindo a necessidade de visitas em campo, impactando na redução da pegada de carbono em conformidade com práticas de ESG, trazendo maior confiabilidade aos investidores; uso de inteligência artificial para compilar e analisar dados, gerando insights para uma maior previsibilidade de custos e prazos, reduzindo CAPEX e OPEX dos Projetos; uso de realidade aumentada e virtual em campo, para auxiliar nas atividades de manutenção e comissionamento, trazendo maior eficiência e reduzindo a exposição aos riscos de segurança, através da menor ocorrência de falha humana.

SOBRE A AUTORA



FERNANDA TAUFFENBACH

Sócia de Infraestrutura e Projetos de Capital da Deloitte. Especialista em Administração e MBA em gerenciamento de projetos pela FGV; Graduada em engenharia civil pela Unicamp e em ciências econômicas pela Unisul.



Mulheres no canteiro de obras

POR MAIS MULHERES NA INFRAESTRUTURA

A participação das mulheres no mercado de trabalho tem aumentado de forma gradual, em especial no setor da construção.

Se, no passado, a presença feminina era pequena ou nenhuma, hoje a situação mudou. Dados do Ministério do Trabalho mostram que, entre os anos de 2018 e 2021, a porcentagem de mulheres aumentou quase 25%.

Na construção leve, o número está em 11%. E na pesada 8% do total de trabalhadores. Parece baixo? Sim, mas, já é um avanço.

Uma das empresas que aposta na presença feminina, inclusive em cargos de liderança, é a BRZ Infra (que abrange as empresas Engibras, Eneplan, Arko e Dreen), uma das maiores holdings de infraestrutura do país. É a primeira do setor a ter uma mulher na presidência, a engenheira Elaine Ferreira.

Com o **Projeto + Mulheres nas Obras**, um dos objetivos é incluir mulheres nas diversas áreas da construção, desde a atuação direta nas obras, até cargos de liderança, visando a igualdade de

gêneros em todos os seus níveis. “Vai muito além de empregar mulheres e equilibrar os gêneros nas obras. O que se busca é conferir autonomia plena para que estas mulheres possam sair da condição de vulnerabilidade em que se encontram, através do acolhimento, capacitação, contratação e apoio psicológico”, enfatiza Elaine.

O programa é desenvolvido de duas formas: capacitação e contratação direta.

Na primeira, profissionais inexperientes passam por treinamentos, nas mais diversas áreas da construção, para atuar nos canteiros de obras. Durante esta fase, as colaboradoras já são inseridas nas obras, para adaptação às novas rotinas, tanto por parte das mulheres, quanto por parte dos homens que já atuam nas obras. “Ao final da capacitação, as novas colaboradoras são alocadas definitivamente nas vagas para as quais foram capacitadas e contratadas, atuando como oficiais em suas funções dentro dos canteiros de obra, em condições igualitárias àquelas oferecidas aos colaboradores do sexo masculino”, explica Elaine.



Na segunda, há a contratação direta de profissionais existentes no mercado, já capacitadas, oriundas de canteiros de obra ou aquelas que passaram por um processo de qualificação não oferecido pela BRZ.

0 + Mulheres nas Obras, em cinco meses de existência, já qualificou 10 profissionais como pedreiras e pintoras. Outras 19 foram contratadas para os seguintes postos: ajudantes; apontadoras; auxiliares de almoxarifado; carpinteiras; encarregadas de frente, inspetoras de qualidade, marteleteiras e motoristas de caminhão.

As próximas etapas são:

- Implantar o compliance feminino, com apoio externo, visando combater a violência através de canal de denúncias, bem como proporcionar apoio psicológico, apoio jurídico e assistência social às mulheres que sofram qualquer tipo de abuso.
- Conseguir a certificação, através do selo Platina, emitida conjuntamente pelo Instituto Nós por Elas e a ABNT.

- Incluir equipes femininas nas obras no primeiro semestre de 2024, seja capacitando, seja mediante contratação de profissionais do mercado, atingindo a meta de ao menos 10% de todo o efetivo das obras em andamento.



FOTOS: Divulgação

Atuação no canteiro de obra, após a qualificação



Manifesto de Apoio à Estratégia BIM BR

A **Modelagem da Informação da Construção** ou (do inglês) **Building Information Modelling - BIM** é o conjunto integrado de tecnologias e processos que permite criar, utilizar e atualizar modelos digitais de uma construção, de modo colaborativo, de forma a servir a todos os participantes do empreendimento, potencialmente durante todo o ciclo de vida do bem construído.

A **Estratégia BIM BR** foi desenvolvida considerando um marco temporal de 10 anos para a adoção faseada de BIM por parte da Administração Pública. A primeira fase iniciou-se em janeiro de 2021 com a publicação do Decreto 10.306/2021, o qual tornou obrigatório o uso de BIM na etapa de projetos de obras públicas. A segunda fase se iniciará em 2024 e incluirá a exigência de BIM nas etapas de projetos e obras. A terceira e última fase ocorrerá em 2028 e contemplará o uso de BIM em todas as etapas: projetos, obras, uso e operação.

Nesse sentido, e na mesma linha do Poder Executivo, o Congresso Nacional trouxe a temática da modelagem da informação da construção para as discussões do Poder Legislativo e inseriu **BIM na Lei 14.133 de 2021**, conhecida como a nova Lei de Licitações. Em seu artigo 19, V, § 3º a nova lei estabelece que “... Nas licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura, sempre que adequada ao objeto da licitação, será preferencialmente adotada a Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modelling - BIM) ou tecnologias e processos integrados similares ou mais avançados que venham a substituí-la.”

Dessa forma, é possível observar que o Estado brasileiro tem usado de seu poder regulador para direcionar o mercado no sentido da adoção de **BIM**. Considerando o avançar do marco temporal no país e o robustecimento dos marcos legais para a adoção do BIM até aqui estabelecidos, há que se pensar nos próximos passos para a implantação da Estratégia Nacional BIM.

Como é sabido, o desafio de toda política pública consiste em remover obstáculos e adotar medidas que resultem em um conjunto adequado de incentivos capaz de acelerar a transformação dos processos construtivos e aumentar significativamente sua produtividade.

MANIFESTO

A implementação do **Building Information Modeling (BIM)** não apenas moderniza nossas práticas de construção, como também aprimora a maneira como concebemos, gerenciamos, executamos projetos e utilizamos as edificações.

As entidades signatárias deste manifesto, enquanto membros comprometidos da indústria da construção civil no Brasil, **reconhecem e respaldam firmemente a Estratégia BIM BR** como um elemento essencial para impulsionar o setor rumo a uma nova era de eficiência, inovação e excelência.

Além disso, reconhecem que a **Estratégia BIM BR posicionará o país de forma mais competitiva no mercado global da construção**. Isso atrairá investimentos, estimulará a inovação e promoverá a excelência na entrega de projetos construtivos.

Ao expressar total apoio à **Estratégia BIM BR**, comprometemo-nos a promover ativamente a conscientização sobre seus benefícios e a importância de sua implementação. Estamos empenhados em capacitar os profissionais do setor, apoiar iniciativas de formação e colaborar de maneira contínua para o aprimoramento e a disseminação do **BIM** em nossa indústria.

Este manifesto representa nosso compromisso firme e unificado para impulsionar o progresso e a excelência na indústria da construção no Brasil, alinhando-nos com os padrões internacionais mais elevados de inovação e eficiência.



Instituições que apoiam o manifesto:



O que o SINICON faz por suas associadas?



Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos



Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça
mais sobre
o SINICON

[Clique AQUI](#)



Entre em contato:
sinicon@sinicon.org.br

PRESENÇA DO SINICON



Claudio Medeiros, presidente do SINICON, participa de cerimônia de posse do Engenheiro Carlos Henrique Passos, que assume a presidência da Federação das Indústrias da Bahia. Dentre as diretrizes da sua gestão, Passos pretende reforçar o papel da FIEB como indutor de desenvolvimento no Estado.

PRESENÇA DO SINICON



Claudio Medeiros e Tatiane Ollé, presidente e diretora jurídica do SINICON participaram da posse da nova diretoria e conselho fiscal da CNI para o quadriênio 2023-2027.

PRESENÇA DO SINICON



SINICON participou da 15ª edição do Construbusiness, promovido pela Fiesp. Com o tema “Desafios e oportunidades da construção – Reforma Tributária, infraestrutura e habitação”,



World of Concrete 2024

Considerado o maior evento internacional anual da indústria da construção comercial para profissionais de construção de concreto e alvenaria.

Atrai profissionais da construção de todo o mundo e de todos os segmentos da indústria, incluindo reparo e demolição de concreto, tecnologia da informação, manuseio de materiais, bem como produção de concreto, concreto decorativo, pré-moldado e alvenaria.

Para mais detalhes sobre o evento e registro, entre em contato conosco!

LUGAR
Las Vegas, Nevada
Las Vegas Convention Center

DATA
Educativo: Jan 22-25
Show: Jan 23-25

WEBSITE
<https://www.worldofconcrete.com/en/attendee.html>

CONTATO
Julia Milla
+55 21 3823-2414
julia.milla@trade.gov



SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:

- REINF
- DCTF-Web
- E-Social
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- EFD Contribuições
- DIRF
- REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWweb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- Coworking.



FOTO: CANVA

SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindicais do trabalho.

VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteadas pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem
nosso site **www.sinicon.org.br**
e acompanhem o andamento das
Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?
Entre em contato através do e-mail
crt@sinicon.org.br

Túnel Rei Pelé

Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato:
comunicacao@sinicon.org.br

ANUNCIE CONOSCO



ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

CONSULTE-NOS

✉ comunicacao@sinicon.org.br



2024 FORTALECIMENTO

Nossa parceria fez deste ano a base concreta para construirmos um 2024 fortalecido e acelerado. O futuro bate à porta e devemos entrar com ímpeto!

Boas Festas



SINICON
Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada-Infraestrutura